

**Ensinaamentos de Merry Life (Vida Feliz)
do Mestre KPK
16 de abril de 2022
Palestra 57**

(Esta transcrição é apenas para uso pessoal e pode conter erros)



YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=uxOGLalOks0>

O professor começa após a meditação no minuto 56:15

Audio: http://masters-call.net/pcast/en/media/2022-04-19_61_2022_04_16_vaisakh_merrylifeteachings-adityas.mp3

Saudações fraternas e sinceras e bons votos a todos os irmãos e irmãs. Continuamos nossa jornada para o novo ano em sintonia com o Plano e é somente para nos relacionarmos com o Plano e agir que nos sintonizamos com a hierarquia. Nós, por outro lado, nos sintonizamos com Shambala. Neste novo ano, nos encontramos em um momento de energias mistas. É a Lua Cheia de Áries, cheia de energias exuberantes com o brilho, a inteligência e as habilidades de Áries. Áries é um signo totalmente positivo e começamos com uma atitude tão positiva para iniciar o trabalho de Boa Vontade para o próximo ano. É muito peculiar o fato de esta Lua Cheia de Áries coincidir com o ritual muito antigo da Páscoa. E esta Páscoa é normalmente uma época em que nos lembramos do grande iniciado Jesus, que passou pela dor em benefício da humanidade. Este sábado está entre a Sexta-Feira Santa e o Domingo de Páscoa. De acordo com a história, ele ainda estava na cruz e, no final, Maria, sua mãe, outra iniciada, esperou por ele. Naquela noite, ela lhe ofereceu alimento espiritual e lhe forneceu luz adicional para suportar a crucificação e aparecer no dia seguinte como uma grande Luz por meio do processo da Ressurreição.

Por um lado, temos as energias da Lua Cheia. Por outro lado, temos a Páscoa e a Páscoa está ligada a Jesus Cristo, que passou pelo processo durante esse período. E estamos na constelação que é Hasta. De acordo com as constelações da lua, a lua está em Libra com Hasta, cheia de sabedoria, conhecimento, e a estrela natal de Ganesha e o Sol estão em Bharani. O Sol carrega muitos fardos

quando transita por Bharani – há muitas energias mistas aí! E, nesse contexto, também estamos inaugurando um portal para Shambala em um website para que nós, os grupos da *World Teacher Trust* em todo o mundo, a partir de hoje nos comprometamos a nos relacionar cada vez mais com Shambala que, novamente, é a energia da Lua Cheia de Áries. Muitas energias convergem na ação da tarde de hoje. A Sexta-feira Santa começou ontem à tarde, às três e meia da tarde, horário de Israel, que é cerca de 7 horas na Índia. O processo da Páscoa está em andamento e o Domingo de Páscoa começa amanhã. Portanto, estamos esperando. Estamos em uma situação em que estamos em um processo. O mundo também está agora em um processo que passa por muitas mudanças visíveis e invisíveis e, no final, o que prevalece é a Justiça.

É por isso que, para o próximo ano, criei uma meditação para a Lua Cheia na qual pedimos que a Justiça prevaleça. Shambala preside a governança para estabelecer a Justiça. Então, "Extremos marcados são submersos". A segunda frase é: "A Arca navega. A justiça prevalece". A Arca navega. Este mundo é visto como uma arca gigantesca que carrega os seres do planeta e os leva em uma viagem gigantesca para a evolução, que é uma repetição da Arca de Noé, e devemos nos certificar de que a Arca continue a navegar e, enquanto isso, não entremos em colapso. Caso contrário, a arca também estará em perigo. Temos muitos conflitos que estão surgindo agora, e somente forças superiores podem nos ajudar a estabelecer o ajuste necessário das coisas para que a arca navegue. Para que a arca navegue, devemos nos certificar de que os pontos de vista que todos temos em relação à atividade global não aconteçam conosco. Queremos justiça. Porque os pontos de vista, se um ponto de vista é vitorioso, o outro é derrotado e o derrotado sempre quer lutar novamente. Quando há uma vitória, há uma derrota. O derrotado sempre planeja revidar mais uma vez. Essa sempre foi a história humana. Portanto, gostaríamos de uma justiça em que todos tivessem uma situação em que todos saíssem ganhando. Deve haver uma situação em que todos saiam ganhando, e não em que um ponto de vista predomine ou domine outros pontos de vista; nesse caso, a pessoa se sente derrotada. Quando nos sentimos derrotados, não podemos permanecer em silêncio. Você continua mais uma vez planejando, de forma sutil, contra-atacar.

Portanto, o que devemos exigir como um Novo Grupo de Servidores do Mundo é que a Justiça prevaleça, que todos sejam igualmente felizes. Esse é o Dharma definitivo, que todos possam ser confortados. Essa é a Síntese. Essa é a razão para que a arca possa navegar, os extremos marcados devem terminar. As pessoas marcam, criam seus próprios limites, suas próprias áreas de "nosso" e "outros". Quando esses limites são violados de tempos em tempos, as agressões permanecem. Devemos começar a sentir que somos uma humanidade única e que, por uma questão de facilidade, construímos limites e devemos nos elevar acima desses extremos marcados e então sentir a unidade da humanidade. A menos que a humanidade como tal seja reconhecida além dos limites, as guerras continuarão a ocorrer devido aos diferentes pontos de vista que temos uns dos outros. Os ensinamentos que recebemos dos Mestres são os de Shambala, da Hierarquia e da humanidade. Esses são os três centros fundamentais: Shambala, a Hierarquia e a humanidade. Devemos nos sentir, como o Novo Grupo de Servidores do Mundo, membros da Hierarquia, membros da humanidade. Devemos nos relacionar com a Hierarquia e Shambala e não nos relacionar com nossos próprios grupos com base na localização regional e nos valores étnicos. Tudo isso são detalhes, mas o importante é a humanidade Una. Esse pensamento de Uma humanidade deve existir em todos os Novos Grupos de Servidores do Mundo, sejam eles asiáticos, europeus, do leste europeu, americanos, sul-americanos ou membros do Oriente Médio. Há muitos grupos acontecendo no planeta atualmente. Mas nós, estudantes da Hierarquia, devemos sempre nos apegar ao pensamento de que se trata de uma humanidade Una. Devido às diferentes localizações, temos diferentes culturas, diferentes idiomas e diferentes hábitos. Mas, como seres humanos, somos todos constituídos da mesma maneira, todos nós temos o mesmo potencial. Como seres humanos e como

humanidade em si, devemos nos identificar como Um. Esse deve ser o nosso propósito. Não devemos tomar partido. "De que lado você está?" é uma abordagem ignorante. Estamos do lado da humanidade que se conecta com a Hierarquia e a Hierarquia, por sua vez, se conecta com Shambala.

Portanto, pensamos em nos relacionar com Shambala mesmo que Shambala tenha descido dos círculos superiores para desbloquear as coisas a fim de estabelecer uma nova ordem. Portanto, não devemos falhar com aqueles que nos guiam.

Em última análise, é a humanidade que decide em que direção nos moveremos. A liberdade é dada somente à humanidade. A beleza dos círculos superiores é que eles nos dão o livre arbítrio. Eles nos guiam, mas as decisões são tomadas apenas pelos seres humanos. Sentimos cada vez mais que somos a humanidade e que pertencemos ao Sol, do qual descendemos como almas e desenvolvemos nossas personalidades. Portanto, os grupos da WTT, onde quer que estejam, em qualquer continente em que se encontrem, em qualquer idioma a que pertençam, em qualquer tradição ou valores étnicos que tenham, devemos nos lembrar de que somos membros da humanidade. Como membros da humanidade, estamos aptos a caminhar em direção à Hierarquia e os membros da Hierarquia têm a capacidade de se mover em direção a Shambala. Essa é a ordem ascendente. Devemos sempre nos apegar àquilo que nos une, mas não àquilo que nos divide em asiáticos, europeus do leste, europeus, orientais e também americanos e sul-americanos. A diferenciação é apenas uma habilidade, mas não é realmente verdade que devemos nos apegar a ela em nossa consciência. Portanto, temos de trabalhar para a fusão de todas essas diferenças que temos em termos de nossas personalidades. Mas, como almas, somos todos Um. Esse tem sido nosso ensinamento nas últimas três ou quatro décadas e devemos nos apegar a ele.

Somente quando nós, um grupo significativo da humanidade que constitui este Novo Grupo de Servidores do Mundo, nos apegarmos a esse pensamento de humanidade, apoiaremos o Plano. Se nos entregarmos à personalidade e depois formos para as nacionalidades, para o racismo, então estaremos falhando ao Plano. Devemos saber que nós, como estudantes da Hierarquia, devemos nos apegar à humanidade. Se observarmos os escritos do Mestre Djwhal Khul, ele fala de Shambala, da Hierarquia e da humanidade em toda parte. A humanidade é o centro larígeo. A Hierarquia é o centro do coração. Shambala é o centro da cabeça. Portanto, a cabeça, o coração e a garganta. A garganta é a expressão. Portanto, em última análise, é a expressão que dá a direção adequada ao Plano. Portanto, temos de ser muito cuidadosos em todas as nossas relações com os conflitos no planeta. Devemos nos lembrar de que somos membros da humanidade e nos preocupamos com a humanidade e realmente sentimos a dor quando há perda de vidas humanas; há perda de vidas humanas de forma coletiva não apenas na guerra, mas também quando por meio de acidentes, por meio de tantas coisas que acontecem. Normalmente, fazemos uma oração, uma oração de cura para que todos aqueles que perderam seus corpos e todas essas almas sejam bem reabilitadas. Isso também faz parte de nossa atividade de cura. Durante o dia, quando ouvimos falar da perda de alguma vida, vida humana, imediatamente fazemos uma oração. Ou, às quintas-feiras, oferecemos orações para a passagem pacífica dessas almas até encarnações futuras. Somos curadores. Estamos trabalhando para sermos curadores. Não estamos trabalhando para sermos a Luz. Fizemos uma promessa de trabalhar para a Hierarquia. Portanto, mantemos a consciência Una, de que sou um membro da humanidade. Isso para começar, antes de tudo. O fato de eu ser um indiano é secundário. O fato de eu pertencer à província chamada Andhra é ainda secundário. Todas essas coisas são secundárias quando nos relacionamos com os ensinamentos da Hierarquia. Portanto, convido todos os membros de nossos grupos em toda a WTT a adotarem a identidade da humanidade e a se relacionarem com a Hierarquia e Shambala. Ao fazer isso, permitimos que a Arca siga em frente com uma vela restaurada. A vela precisa ser restaurada porque sofre distúrbios de

tempos em tempos. Não sabemos que estamos sofrendo distúrbios desde 1992. Todas as vezes, eles foram contidos devido à interferência de energias superiores. Mas agora algo se precipitou de modo que há um conflito que está tentando assumir uma dimensão maior, de modo que temos de fazer nosso trabalho neste momento de acordo com os ensinamentos da Hierarquia. Devemos nos sentir responsáveis como seres humanos e como estudantes dos grandes iniciados. Devemos nos sentir responsáveis por nossa terra e fazer a nossa parte.

Por essa razão, esta oração foi concebida para todo este ano: que a justiça prevaleça, que a Arca navegue, que os extremos marcados sejam submersos, que a Arca siga em frente com a vela restaurada e, então, Markandeya! E então os Devas o saúdam. Markandeya é aquele que transcendeu crise após crise. O Vidente Markandeya sobreviveu até mesmo a um Pralaya. Há histórias sobre ele. Ele é o único que sobreviveu a um Pralaya. Um grande vidente. E São Marcos é um representante disso. É por isso que Markandeya é aclamado pelos Devas. O vidente triunfou mais uma vez para garantir que a humanidade continue a navegar. E, de acordo com o Plano, seguimos em frente e então encontramos nossa própria evolução. Essa é a razão pela qual essa oração é feita.

Portanto, *Hamsa Siva Soham* é um mantra conhecido por todos nós. É um mantra jupiteriano que diz *Aham Saha*, que significa EU SOU AQUILO e AQUILO é Siva e EU SOU AQUILO. É assim que já expliquei esse verso de *Hamsa Siva Soham* no livro *Mantrams* e que também entoamos muitas vezes em vivências de grupo. Ele deve ser pronunciado de uma determinada maneira até 24 vezes, cada vez que o pronunciarmos. Por favor, continuem a fazê-lo porque Júpiter rege este ano devido ao fato de Júpiter estar em Peixes, presidindo todo o Zodíaco. E essa é a melhor posição para Júpiter para derramar suas bênçãos benevolentes sobre todos nós. Portanto, trabalhem com ele. E com isso, a fórmula regular de se relacionar com o restante da oração é dada. Por favor, fiquem muito atentos a essa oração da Lua Cheia, que é muito importante para nós.

A segunda coisa que eu gostaria de informá-los é que vocês devem se relacionar com Shambala o máximo possível. Isso é muito importante. Na verdade, o texto de Shambala está sendo lido por muitos grupos na Índia em telugu e também em inglês. Há pessoas muito inspiradas a se relacionar com esse texto e também com as pinturas de Nicholas Roerich. Isso pode ser feito diariamente, semanalmente, a cada quatro dias ou mensalmente. Mas o que sugeri aqui foi um ritmo semanal. Isso se deve ao fato de que os grupos da WTT estão trabalhando com muitas técnicas de meditação que têm surgido ocasionalmente e temos variedades de meditações. Não quero despejar mais e mais em vocês. Mas, de acordo com sua aspiração, você pode começar a trabalhar com Shambala. O trabalho com Shambala pode ser feito diariamente. É só se relacionar com Shambala por meio do círculo. Lembre-se de que o círculo que é dado no texto é um portal para entrar em Shambala, no qual você pode meditar na testa e visualizar que está se movendo através desse círculo para o mundo sutil. Gradualmente, isso se torna realidade. Shambala é o mundo sutil dentro do mundo e tem centros mais elevados nos planos superiores. Os centros superiores de Shambala estão em Vênus porque o próprio Sanat Kumara vem de Vênus. Para Vênus, a partir da Terra, há um tipo de caminho que chamamos de Caminho de Shambala. Estamos nos relacionando pouco a pouco com cada vez mais pinturas de Nicolas Roerich, com o que ele escreveu sobre Shambala e com o que eu concebi. Pouco antes da Covid, concebi todos esses ensinamentos sobre Shambala e todos eles foram publicados primeiro em telugu e depois em inglês. Por favor, leia-os porque eles fornecem muito mais informações sobre o que é Shambala. Portanto, ao se relacionar com eles, você estará realmente se relacionando com o centro superior do nosso planeta e com o centro superior do nosso próprio ser, que tem uma passagem para os círculos superiores.

Se você observar os ensinamentos do Mestre Djwhal Khul, ele escreve (talvez eu lhes dê a referência na próxima aula): "As pessoas que vão para Shambala acabarão sendo levadas para Vênus ou até mesmo para Sirius e, no final, encontrarão sua identidade com a Pessoa Cósmica. Essas são as alturas oferecidas à humanidade por meio dos ensinamentos dos Mestres. E nós, como crianças, estamos lutando com coisas insignificantes no planeta sem olhar para as dimensões superiores. No mínimo, os NGSMs (Novos Grupos de Servidores do Mundo) deveriam pensar em Shambala e trazer a energia de Shambala para o Planeta. Pois somos os intermediários por meio dos quais a energia de Shambala pode ser estabelecida no Planeta. Esse é o trabalho global. Assim como a Oração de Cura que estamos fazendo tem sido um trabalho global de eficácia nos últimos dois anos. Essa é outra coisa que nos leva e nos permite ser os baluartes de Shambala. Quanto mais nos relacionamos com Shambala, mais nos tornamos baluartes de Shambala e, por meio de nós, a energia pode ser transmitida ao entorno. É isso que se pretende com os ensinamentos da Hierarquia. Quando mantemos em nossa consciência o ensinamento dado pelos membros da Hierarquia, somos os transmissores dessa energia, consciente ou inconscientemente. Pois nossas ações e nossos discursos transmitirão esses ensinamentos. É assim que os ensinamentos são realizados no planeta. Quer se trate de ensinamentos ou de trazer energias dos círculos superiores, devemos nos tornar intermediários, canais da energia dos círculos superiores.

Portanto, trazemos cada vez mais a consciência de Shambala para o nosso ser. Por esse motivo, sugeri a leitura do livro. Também sugeri que dessem uma olhada nas pinturas de Nicholas Roerich. Não há nada parecido com essas pinturas nos últimos tempos. As cores que ele trouxe à tona não são possíveis de serem trazidas por todos. As pessoas podem estar pintando muitos quadros, mas, a menos que você seja um iniciado, não é capaz de ver melhor, de enxergar melhor e de fazer emergir essas cores. Essas cores são muito brilhantes e trazem a você, trazem o toque de Shambala. Para obter o toque de Shambala, olhar frequentemente para as pinturas de Nicolas Roerich seria muito, muito útil. Ele fez tantas pinturas! E, felizmente para nós, todas essas pinturas podem ser usadas de forma eficaz e não há direitos autorais, como eu soube, porque agora elas são de domínio público. Portanto, podemos usar essas pinturas com prazer. Podemos nos relacionar com elas. Também há apresentações dessas pinturas no YouTube, com músicas muito boas. Muitas vezes, você pode se relacionar com elas para sentir as dimensões de Shambala e do Himalaia, porque o homem viveu 24 anos no Himalaia e trouxe à tona muitas coisas. Embora ele não tenha descrito detalhadamente as pinturas, nós mesmos podemos senti-las ao nos relacionarmos com elas. Mesmo durante uma doença, quando você se relaciona com essas pinturas, pode obter muita energia de cura delas. Essas pinturas são realmente úteis e nós, como grupos da WTT, devemos trazer a energia de todos os iniciados que fizeram um grande trabalho no passado. Tentamos trazê-la e sintetizá-la em nosso trabalho para beneficiar a humanidade. Também beneficiamos nosso grupo. Por esse motivo, sugeri que olhássemos com frequência para as pinturas de Nicholas Roerich. Em nossos grupos, especialmente no Ocidente, muitas pessoas conhecem essas pinturas. No Oriente, elas também estão sendo levadas muito em conta. Portanto, as pinturas estão aqui e lá. A interação frequente com as pinturas já é proveitosa.

Hoje eu compartilhei no WTT-Shambala. Tenho o prazer de lhes dizer que abrimos uma página no Facebook só para Shambala, "WTT Shambala". Esse é o título que demos a ela e onde você pode se sentir à vontade para compartilhar pinturas que tenham algum significado, que comuniquem algo. Por exemplo, hoje compartilhei uma pintura de Shambala em que as pessoas estão correndo para o Ashram vindas de fora. Há um fervor tão grande para entrar no Ashram de Shambala que esse é o maior objetivo de um ser humano. Trata-se de uma bela pintura em que Nicholas Roerich mostra pessoas entrando com muita pressa na caverna de Shambala. Algumas dessas coisas nos inspiram e

podemos dedicar alguns minutos com elas para que fiquem bem estabelecidas em nossa consciência. O portal está aberto e evoluirá por si só. Agradeço sinceramente ao grupo suíço, ou seja, Ludger, Anna e Sabine Anliker. Eles conceberam isso para que nos relacionássemos com essa página específica sobre Shambala, o que seria muito útil. Na Índia, há muitas senhoras que estão assistindo à uma apresentação em áudio sobre Shambala semanalmente, às vezes diariamente. Há muitos grupos surgindo porque esse Shambala é como um fogo selvagem. Está atingindo a imaginação de tantas pessoas de tal maneira que estão assistindo à apresentação em áudio na versão inglesa ou em Telugu. Deixo que elas façam isso de acordo com sua própria inspiração. Mas o fato é que todos nós temos que nos relacionar com Shambala no contexto atual. Temos que conseguir.

Essas são algumas das coisas que me ocorreram antes de eu entrar no ensino regular da Vida Feliz. No ensinamento da Vida Feliz, antes de começarmos, vamos recapitular o que aconteceu desde o último ensinamento até o ensinamento atual. Desde então, o ano solar chegou, o ano lunar chegou e, em seguida, ocorreu o aniversário de Rama e agora estamos na Lua Cheia de Áries e começamos nosso ensinamento sobre a Vida Feliz com seriedade. A partir deste ensinamento, a cada quinze dias nos reuniremos e interagiremos, diferentemente do ritmo anterior de reuniões semanais. Os ritmos mudaram um pouco porque algumas coisas estão surgindo em nosso sistema de trabalho. Portanto, a partir de hoje, nos reuniremos a cada quinze dias e, por estarmos em uma Lua Cheia de Áries, é necessário que nos relacionemos com a energia de Áries, que é cheia de radiância. Ela é cheia de radiância, cheia de habilidade e capacidade de governar. O único problema com Áries é que ele tenta governar todos os outros porque é um governante. Um líder por natureza gostaria de liderar, não apenas a si mesmo, mas também aos outros. O problema é que, para começar, o líder precisa ser autogovernado. A menos que ele governe a si mesmo, não poderá governar os outros. Portanto, o autogoverno é muito importante para um Ariano. No mês de Áries, todo discípulo deve começar uma disciplina para o resto do ano relacionada ao autogoverno. Sem governar a si mesmo, você não pode governar ninguém ao seu redor, nem pode realizar o trabalho que lhe foi confiado. A menos que seja autônomo, nada poderá ser confiado a você. Uma pessoa autônoma é aquela que é responsável por si mesma. Ela não precisa ser lembrada de nada. Ela se lembra por si mesma e se governa. Eles não precisam lhe dizer o que dizer ou o que fazer.

No passado, havia professores e governantes. O sacerdote liderava o rei e o rei governava. Gradualmente, o rei usurpou o poder do professor e se tornou um professor transformado em governante. Agora, esse professor transformado em governante revelou suas habilidades para outra categoria que chamamos de homens de negócios. Portanto, o mundo inteiro é governado por homens de negócios. Hoje são os negócios que guiam o mundo, não o líder, não o homem sábio. Até mesmo o conflito do planeta é basicamente um conflito de dinheiro, negócios e economia. É por isso que podemos ver claramente que temos de elevar tudo. Áries não está realmente funcionando. Se Áries estivesse realmente funcionando, os governos teriam sido considerados muito responsáveis e teriam sido capazes de cuidar do bem-estar de seus cidadãos. Nenhum cidadão de qualquer nação quer a guerra. Nenhum cidadão de nenhuma nação gostaria de guerra. Mas, então, a guerra nos é imposta devido à incapacidade de nossos governantes. Não podemos culpar os governadores porque eles fazem parte de nós, fazem parte de nossa humanidade. Somos iguais a eles. Portanto, nossa governabilidade não é capaz de governar a humanidade. Essa é a razão pela qual continuamos a ter conflitos. O rei não é capaz de governar porque não tem a capacidade adequada. Ele parou de ouvir os sábios da sociedade e se tornou subserviente aos interesses do comércio e dos negócios. Então, em que estado está Áries? Do ponto de vista da atividade humana no planeta, precisamos entender como Áries funciona hoje.

Áries, como eu disse, é regido pelo Aditya Dhaata. Considera-se que o Dhaata Aditya está definindo o tom do ano. O Dhaata dá o tom para o ano que vem. O ano é Subhakrit, ou seja, é o ano das boas obras. A menos que façamos boas obras, não poderemos seguir em frente. Devemos realizar essas boas obras de maneira empática e transcendental, de modo que as outras obras submerjam. Não podemos permitir a ocorrência de perdas humanas. Quando observamos a situação, parece que Áries não está funcionando no que diz respeito à humanidade. Com relação à humanidade, há realmente muito poucos líderes aqui e ali que têm boas intenções. Mas eles não são importantes em nível global. Os globalmente importantes, quando sucumbem a tantas considerações, continua havendo dificuldades. Portanto, temos que invocar cada vez mais as energias de Shambala para trazer justiça. Todos nós sabemos, como cidadãos e como grupos ligados ao trabalho de boa vontade, que o fracasso humano hoje em dia é principalmente o fracasso dos governantes, o que temos vivenciado há décadas. Está escrito nos livros do Mestre Djwhal Khul, em "O Destino das Nações", que as nações têm seu carma. Elas têm seu próprio carma e estão passando por seu carma e essas limitações estão lá. Devemos garantir que o Plano continue funcionando em todos os momentos e que os humanos naveguem em sintonia com o Plano. Para eles, o Dhaata Aditya dá o tom.

Todo ano, durante o mês de Áries, é definido o tom para o ano inteiro. Esse tom é dado pelo Aditya e é esse tom desce de Shambala por meio da Lua Cheia de Áries. É por isso que em nossos livros escrevemos que a Lua Cheia de Áries é dedicada a Shambala. Depois, a Lua Cheia de Touro é dedicada à Hierarquia. A Lua Cheia de Gêmeos é dedicada à humanidade. Já nos familiarizamos com isso, mas devemos começar a sentir que pertencemos à humanidade. Representamos o centro laríngeo e nos relacionamos com a Hierarquia no coração. Nós nos relacionamos com Shambala na cabeça. E a maneira como nos relacionamos, como eu disse, é por meio do círculo que apresentei na página de rosto do próximo livro. É o círculo místico por meio do qual você aterrissará e será capaz de se mover na terra mística. Isso pode ser meditado na testa ou no coração. É melhor meditá-lo na testa. É assim que temos de nos relacionar. Depois, estabeleçamos um tom em nós mesmos para funcionar no ano que vem. Depois de definir o tom, faça um plano para si mesmo, para se autogovernar. Ao longo do ano, você pode fazer um plano. Ou pode fazer um plano para o mês. Algumas pessoas fazem planos para 40 dias. Algumas pessoas fazem planos para 15 dias. Algumas pessoas fazem planos para 9 dias. O ano solar é dividido em muitos grupos de dias e eles estabelecem um sistema de autogoverno. Um discípulo é aquele que tem de definir seu próprio tom, seu próprio plano de ação em termos de práticas de sabedoria, meditação e, depois, na vida da personalidade, e governar a si mesmo.

Hoje também estamos falando sobre o setor empresarial, governos corporativos. Quando me pediram para falar sobre governos corporativos, eu disse: "Para começar, que os executivos corporativos sejam autônomos". Um homem que não é autônomo não pode governar os outros e uma pessoa autônoma é uma inspiração para os outros. Se você governar a si mesmo, os outros verão uma demonstração em você e se sentirão inspirados a segui-lo. Mas quando eles não seguem nenhuma inspiração sua, você não é visto como uma pessoa autônoma. Portanto, quando alguém o segue, você tem uma responsabilidade maior. Quando uma pessoa autônoma governa a si mesma e alguém é inspirado por ela, ela se torna um modelo e, portanto, tem uma responsabilidade maior. É isso que o Bhagavad Gita diz: "Aqueles que trabalham bem a si mesmos, as pessoas olham para eles e se inspiram, não é que eles inspirem". Um verdadeiro sábio nunca inspira os outros. Ele faz seu trabalho e os outros são inspirados. Quando elas são inspiradas, você tem uma responsabilidade adicional de se comportar porque há outras pessoas que o olham para você como um modelo a ser seguido. Quando você é um modelo, tem uma responsabilidade maior. Quando você é o diretor executivo de uma empresa, fica mais exposto ao público. Da mesma forma, toda figura pública está

mais exposta e precisa ser mais autônoma. Portanto, a autogovernança é uma função, reinar é uma função. A menos que mostre seu brilhantismo, você não é um líder. A menos que demonstre um enorme comprometimento com seu trabalho, você não é um líder. A menos que traga ideias criativas para seu trabalho, você não é um líder. Não devemos nos considerar líderes. Para isso, teremos de desenvolver qualidades arianas em nós mesmos. Porque todo ser humano tem todos os 12 signos do Zodíaco e não está impedido de desenvolver as energias de cada signo do Zodíaco. Podemos desenvolver em nós qualquer característica do signo do Zodíaco. No mês de Áries, nós nos relacionamos com Áries e procuramos desenvolver o máximo possível de qualidades arianas. Relacione-se mais com a cabeça, relacione-se com Shambala, receba ideias e veja como elas podem se manifestar melhor, certifique-se de que sejam aceitas pelo grupo.

Um bom líder é aquele que apresenta tudo ao grupo. Ele não faz as coisas simplesmente de forma unilateral. A maneira unilateral de fazer as coisas é coisa do passado. Hoje, quando você tem uma ideia, você a apresenta ao grupo. Quando o grupo aceita, você a manifesta de forma grupal. Porque o grupo é a consciência com a qual entramos. A propriedade única é do passado, pertence à era de Peixes. Hoje pertencemos à era de Aquário, em que as decisões de grupo precisam ser manifestadas. Portanto, se você tem uma ideia, não pode promovê-la sozinho, precisa apresentá-la ao grupo. O grupo mínimo é um triângulo e, quando o grupo se torna maior, você precisa apresentá-la ao grupo. Quando o grupo aceita a ideia, ela é executada pelo canal adequado. É assim que deve funcionar. Mesmo na época dos romanos ou de Ashoka, todos faziam as coisas à sua maneira. Mas, gradualmente, como os imperadores ignoraram os ministros e depois os ministros da união, as coisas aconteceram de forma diferente. Bem, não precisamos nos aprofundar no passado. A história relacionada ao Dhaata é a história da definição das diretrizes para o ano seguinte. Portanto, nós também podemos definir um plano de trabalho relativo à nossa meditação, ao nosso estudo e ao nosso trabalho de serviço. Sem essas três coisas, não iremos adiante. Os três pontos do triângulo devem ser igualmente dinâmicos. Meditação, estudo e serviço, igualmente dinâmicos. O serviço é o meio pelo qual você estende/desdobra/espalha trabalhos no chão/superfície, manifesta coisas na terra. É por isso que o serviço é importante. O serviço, a meditação, o estudo devem ser planejados por nós mesmos e também em sintonia com o grupo e, por sua vez, com o grupo maior. É assim que nos sincronizamos em três níveis: individual, grupal e global com relação à WTT, que é uma unidade muito pequena da humanidade. Podemos nos sentir grandes quando dizemos "global", mas quando contamos o número de membros da WTT em escala global, o que somos? No entanto, o potencial que demonstramos pode trazer energias dos círculos superiores. Três pessoas podem fazer isso. Por que não tantas pessoas?

Portanto, a mensagem do Dhaata Aditya é: "estabeleça as diretrizes para você mesmo". Shambala estabelece as diretrizes para toda a humanidade para o próximo ano que, em última análise, a Hierarquia coleta e, em seguida, as medita e distribui a mensagem durante a Lua Cheia de Vaisakh e, então, ela chega à humanidade. Além disso, também podemos nos relacionar com Shambala regularmente e tender a obter a Vontade de Deus. Todos sabem que a vontade de Deus deve prevalecer. "Pai, que a sua vontade seja feita" é uma afirmação que se faz em toda parte e dizemos: *Om Namah Sivaya*, que significa "que a Vontade de Siva prevaleça", "eu submerjo na Vontade de Siva". Essa natureza da vontade precisa ser educada em uma extensão maior. E isso deve ser feito no mês de Áries. Além disso, a cada dia você tem duas horas relativas ao signo do Zodíaco. Há muitas maneiras de observar as energias quando elas estão presentes. As energias de Áries estão presentes durante as duas primeiras horas do amanhecer. Em Touro, as energias de Áries também estão presentes. Em Gêmeos, elas também estão presentes. Assim, durante o dia, todos os 12 signos do Zodíaco estão presentes. Em horas diferentes, você pode se relacionar. É uma questão de se relacionar por orientação. Quando você tem a inspiração adequada, a orientação certa, quando a

atividade da sua personalidade não o domina, você pode estar cada vez mais e mais com a sabedoria. Embora você possa estar com a atividade de sua personalidade

por cerca de 8 horas ou 10 horas por dia, ainda há 14 horas no dia em que você pode se relacionar com as dimensões da sabedoria em relação à rotina diária. Isso pode ser resolvido. Quando isso for resolvido, você poderá ser um trabalhador capaz no grupo relacionado ao NGSM. Portanto, há muitos membros no novo grupo que formamos. Mas a habilidade é outra dimensão. A virtude é uma dimensão, a habilidade é outra dimensão. É por isso que apresentei três Meditações da Vontade que vieram por meio do Mestre Djwhal Khul, do Mestre E.K. e também por meio da invocação que apresentei. As três dimensões da Vontade são dadas no portal de Shambala, com o qual vocês podem se relacionar.

Temos de desenvolver cada vez mais e mais vontade. Não é simplesmente uma questão de ser virtuoso. Há muitas pessoas virtuosas que não são muito capazes. Há muitas pessoas capazes que não são virtuosas, que não são úteis para o Planeta porque são egoístas. Há pessoas virtuosas que não são capazes, que não são de benefício para a sociedade. A virtude por si só não é suficiente. "Que a virtude seja a força de minha inteligência", foi o que o Mestre E.K. disse. A habilidade é um lado, a virtude é o outro lado. Essas duas asas têm de ser igualmente fortes. Então você será um membro eficaz que contribuirá para o trabalho da Hierarquia. Apenas ser virtuoso não ajuda; você precisa ser capaz. Quando se trata de habilidade, ninguém menos que Áries, o signo número um do Zodíaco. É claro que há outros signos do Zodíaco onde você encontra essa vontade. Mas, para começar, Áries dá a dimensão da vontade e essa vontade deve nos permitir ser cada vez mais capazes de pensar bem, de sintetizar bem, de apresentar bem, de falar bem, de fazer as coisas de forma ordenada. São muitas as habilidades. Por um lado, continuamos a cultivar as habilidades e, por outro, as virtudes. Quando ambas são sintetizadas em você, você se torna uma pessoa capaz, por meio da qual os seres superiores podem trabalhar. Um ser superior também procura pessoas capazes para manifestar as coisas. Por meio de pessoas desqualificadas, nada pode se manifestar. Portanto, você deve ser capaz de alcançar as três qualidades primárias, a habilidade de realizar coisas. A vontade, o conhecimento e a atividade devem ser aprimorados gradualmente.

Outra dimensão de Áries é que sempre há o perigo de ser orgulhoso, muito orgulhoso. O orgulho da personalidade é um dos rufiões que negam ao discípulo a experiência da alma. Ser capaz, ser virtuoso e ser humilde não é fácil. No momento em que você é capaz, sua própria fala mostra o quanto você é orgulhoso, muito orgulhoso. Em tudo, "eu", "eu", "eu", isso aparece. Estou informando às pessoas que, por favor, substituam a palavra "eu" por "nós". Pelo menos quando dizemos "nós fizemos isso", somos grupais. Antigamente, costumava-se dizer: "Foi feito". Essa é uma forma de dizer as coisas, não uma forma ativa de dizê-las. É uma questão de orgulho.

Todos vocês conhecem a história de Daksha, um dos Prajapatis que se tornou tão capaz, tão completamente capaz, que decidiu ignorar o Senhor Cósmico da Vontade. Sem saber que a vontade que opera nele é a Vontade de Deus, ele decidiu ignorar o Senhor Cósmico da Vontade. Ele disse: "Não respeito mais Siva, o Senhor, porque eu mesmo sou um criador". Ele atingiu proporções enormes de orgulho. No final, ele se destruiu e, mais uma vez, somente Siva o salvou. Depois disso, ele funcionou como um Prajapati fortalecido. A história de Daksha é uma das histórias de que sempre me lembro dos Prajapatis que cresceram demais em habilidade e, portanto, sentiram que não havia necessidade de receber a Vontade de Deus dos círculos superiores. Ele se fortaleceu invocando a Vontade de Deus e então sentiu que era o próprio Criador. Isso é o que muitos seres diabólicos fizeram no passado. Está repleto de histórias em que eles se sentem o Criador. O perigo

das pessoas que acreditam que são o Criador é muito grande e é aí que entra a história de Daksha no mês de Áries. Que temos de moderar nosso orgulho com humildade. Jesus Cristo disse: "Os orgulhosos serão humilhados, e os humildes serão louvados no reino de Deus". Devemos ser humildes o suficiente para receber o Plano e depois saber como executá-lo e depois executá-lo. Portanto, o primeiro passo para isso é a Vontade. Essa Vontade, deve ser recebida regularmente dos círculos superiores. Não pense que uma ideia, quando chega a você, é sua, ela chegou a você. Portanto, as idéias vêm. Veja bem, podemos estar pensando em muitas coisas, mas de repente surge uma ideia brilhante. Pensar só faz do homem uma caixa. Deixe-me dizer-lhes que um homem que está completamente envolvido em pensar, pensar, pensar, com os mesmos pensamentos em rotação, está completamente em uma caixa. Você se enche tão completamente de pensamentos que até adquire um monitor de pressão arterial. Você deve saber como transformar o plano do pensamento em um plano de um lótus que você abre aos círculos superiores para receber pensamentos dos círculos superiores. Você se abre para receber pensamentos de círculos superiores. Para nós, os círculos superiores podem ser a Hierarquia e Shambala. Portanto, as diferentes invocações que fazemos são apenas para nos relacionarmos com os círculos superiores. A partir daí, temos que manter nossa mente como um lótus. Até mesmo se deseja receber o lótus, espere receber o raio solar.

Portanto, devemos aprender a receber. Devemos ter a capacidade de tornar nossa mente receptiva. Torne sua mente receptiva, abra-a e espere. Receba coisas dos círculos superiores. Ao receber coisas dos círculos superiores, você é mais capaz do que pensar sempre nas mesmas coisas em nome da meditação. Simplesmente mantenha-a aberta. Cada dia é diferente porque cada dia a configuração planetária é diferente. Até mesmo o nascer do sol é diferente. Cada vez, tudo é diferente em um determinado lugar e tempo. Quando você se mantém aberto, está em uma situação de receber certas coisas que nunca recebeu antes. *Apoorva*, é o que dizem. Pode lhe vir um pensamento que nunca lhe ocorreu antes. Então, você pode cultivá-lo em você e compartilhá-lo com os membros do grupo. Depois, planeje-o para que possamos executá-lo juntos. *Sahana Vavatu, sahana Bhunaktu, Saha Viryam Karavavahai*, o que significa que primeiro fazemos *Saha Vyriam Karavavahai*, ou seja, *fazemos juntos, compartilhamos juntos, nos alegramos juntos e avançamos juntos na vida*. Nessa união, há uma luz melhorada em nós e no entorno. Mas quando tendemos a ser muito individualistas, tendemos a não ter acesso a toda essa capacidade que o Plano oferece. Lembrem-se de que precisamos ser cada vez mais e mais grupais em nossa conexão em um nível consciente. Talvez não sejamos fisicamente capazes de nos reunir em grupo todas as vezes. Mas quando pensamos em um grupo ou em um triângulo, quando fazemos nossa meditação em casa, vocês também devem pensar no seu triângulo. Sabemos disso há décadas. Nunca meditamos individualmente e nenhuma das invocações se destina a indivíduos. Todas elas são invocações grupais, já desde a época dos Vedas. Incluindo o Gayatri, tudo é grupal. Eu me conecto com outros irmãos que estão fazendo o Gayatri e juntos cantamos o Gayatri. Podemos não estar juntos fisicamente. Da mesma forma, em muitas invocações que fazemos, podemos formar uma rede e continuar a fazê-las. Portanto, uma força unida tem um impacto maior e o influxo é muito grande, e é aí que temos uma grande oportunidade.

Portanto, eu os informo para que não desenvolvam orgulho em si mesmos, pois o orgulho destrói tudo. O Mestre Djwhal Khul colocou isso sob o título *Escorpião*, sobre os nove rufiões. O maior rufião que enfrentamos é o orgulho da personalidade. O orgulho da personalidade destrói tudo e o desconecta da alma. Isso não deveria acontecer. O orgulho, o preconceito e a inveja são o maior triângulo que temos de superar. Orgulho, preconceito e inveja. Por causa do preconceito, temos opiniões. Somos orgulhosos e, por isso, formamos opiniões sobre os outros e o preconceito se instala. Depois, há a inveja que prevalece entre os membros, entre os grupos. Essas são as

dimensões que temos de superar para nos relacionarmos com a dimensão da habilidade da Alma. Como todos sabemos, a Alma tem três qualidades: vontade, conhecimento e atividade. Temos de desenvolver a vontade. Quando desenvolvemos a vontade, sempre temos a oportunidade de desenvolver o orgulho. Isso não deve acontecer. Diariamente, ele deve ser colocado na ordem zero. Caso contrário, até mesmo o melhor dos reis e os melhores governantes caíram por causa do orgulho. Há muitas histórias e nós somos pequenos seres insignificantes entre os humanos. Desenvolvemos nossa própria vontade e tentamos ser humildes ao mesmo tempo. Seja simultaneamente humilde por mais que você adquira habilidade. Depois, dedique-se ao trabalho. Dessa forma, podemos desenvolvê-la. Quando podemos fazer isso em grupo, é ainda melhor. Então, essa vontade também nos ajudará a reconstruir os tecidos do nosso corpo. Diz-se que onde há vontade, há um caminho. Portanto, você pode desenvolver uma mente saudável, um corpo saudável e, então, certificar-se de estar trabalhando em todos os momentos que virão sem obstáculos. Pois a vontade, por si só, pode gerar suas próprias energias. A vontade rejuvenesce todos os tecidos de seu próprio sistema. Portanto, o relacionar-se com a vontade é dado como uma prática antiga. *Om Namah Shivaya* é um dos Mantras relacionados à vontade e é seguido em muitos lugares.

De qualquer forma, não estou aqui para lhes contar novamente as histórias sobre a Vontade, Áries e tudo o mais. Mas estamos no início do ano. Já se passaram 15 dias de acordo com o mês lunar e mais de 15 dias de acordo com o mês solar. Ou seja, temos mais uma semana quando se trata do mês solar, quando se trata de Áries. Na próxima semana, na próxima vez que nos encontrarmos, estaremos em Touro. Mas temos de nos certificar de que aprimoramos nossa dimensão da vontade e continuamos alimentando-a. Continue alimentando-a. O OM pode gerar vontade em nós porque o OM tem A U M e a dimensão de A no OM é vontade. Da mesma forma, o Gayatri nada mais é do que alertar nossas vontades. E também, na Grande Invocação, temos mais uma vez: *Do centro onde a Vontade de Deus é conhecida, que o propósito guie as pequenas vontades dos homens*. É tudo uma questão de vontade. Tudo isso se refere à vontade, por favor, esteja cada vez mais consciente dela. Estar ciente disso gera uma dimensão em nós porque nossa consciência contém toda a energia zodiacal. Toda a energia que há no Universo está no sistema humano. Qualquer que seja a dimensão específica que deixe uma marca em nós, ela trabalha com você; qualquer que seja a marca que deixe em você. Isso é o que eu também disse na nota sobre Shambala. Grave o pensamento de Shambala em você. Então Shambala trabalhará por meio de você. É assim que temos de trabalhar com a Magia Branca e nos desenvolver. Ao fazer isso, você permanecerá humilde e continuará a crescer em sua habilidade. Quando sua habilidade cresce, a própria habilidade afeta o entorno de forma positiva. Um Mestre de Sabedoria sentado em um canto continua a influenciar muitas pessoas em todo o mundo. Veja a história de Ramakrishna Paramahansa em Calcutá, veja a história de Sri Shirdi Sai Baba que está em um vilarejo remoto em Shirdi. Veja a história de Ramana Maharshi, que se estabeleceu em outro vilarejo em Arunachala. E veja o CVV que se instalou em Kumbakonam e afetou as pessoas; todos os grandes Mestres estão em toda parte. Não é que você precise realmente se mover quando tem a capacidade de avançar por meio de sua energia. Você pode se mover além do seu corpo.

Há muitas dimensões relacionadas à Vontade e temos que nos dedicar novamente à Vontade e isso nos ajudará a avançar de forma excelente. É isso que se espera de nós. Porque estamos trabalhando em grupo há décadas, desde que os ensinamentos do Mestre KJwhal Khul surgiram após a Segunda Guerra Mundial. Isso foi, digamos, em 1945. De lá para cá, quantas décadas se passaram? Passamos por sete décadas e estamos na oitava década. Quanto impacto conseguimos causar por meio de nosso trabalho. A necessidade de conhecer as responsabilidades do NGSM é igualmente importante. Esse é o trabalho da Alma. Com ele, a personalidade é reorganizada. Quando trabalhamos para o Todo maior em vez de para o indivíduo, entramos cada vez mais na energia da Alma. A mudança

para o interior terá impacto em diferentes níveis. Cada um terá de encontrar sua própria maneira de criar um impacto de forma positiva por meio da energia, sem perturbar o entorno em nome do impacto. É por isso que o Mestre CVV diz: "Continue informando, não influencie as pessoas". Continue informando as pessoas, não as influencie. Porque a influência indevida não é aceitável. Houve influência religiosa que foi muito indevida e as pessoas sofreram muito por causa disso. Só temos que informar, mas não influenciar. Devemos expressar, mas não tentar impressionar. Essas são as meditações ocultas que aprendemos. Nós expressamos, não impressionamos. Impressionar é agressão. Influenciar é agressão. Agressão é Rajas, o lado dominante das três qualidades. Temos de estar sempre em equilíbrio. Permanecer em equilíbrio, ser expressivo. É como uma fragrância que se expressa. Como uma energia magnética que se expressa e as pessoas ao redor recebem o toque dessa energia e também se inspiram e entram em sintonia com ela. É assim que o ensino deve ocorrer. É assim que as energias viajarão. E essa é uma dimensão sublime de Áries.

Áries tem, sem dúvida, o Senhor como Marte e a exaltação é o Sol. Para o discípulo em Áries, o planeta é Mercúrio. Mercúrio não luta. Áries e Mercúrio carregam a luta dentro de si. Você carrega a luta dentro de si. Você briga com sua própria personalidade e cria um argumento (raciocínio) entre você e sua personalidade. É assim que Mercúrio funciona. Sem Mercúrio funcionando bem, as pessoas não conseguem falar bem. Quando falam, não é magnético. A menos que você tenha exercitado Mercúrio dentro de si, a menos que tenha regulado toda a fala e conheça o valor do som, quando você se expressa, pode não ser muito agradável para as pessoas, elas podem não gostar. Se você não for muito magnético, as pessoas não gostarão de ouvir você repetidamente. Quando algumas pessoas falam, as pessoas gostam de ouvi-las repetidamente, mas quando outras pessoas falam, as pessoas vão querer ter certeza de que não voltarão nem por um segundo a ouvir. Qual é a diferença? A diferença está na apresentação do discurso. Você pode ter belas ideias, mas seu discurso pode não ser magnético. Assim, Mercúrio entra em você. No discipulado, o homem trabalha com Mercúrio em Áries dentro de si mesmo para transformar sua própria fala. É claro que há muitas outras dimensões relacionadas a Mercúrio, mas Mercúrio é de grande importância em Áries. Depois vem Urano. Áries, Mercúrio e Urano são os três níveis que são dados aos discípulos, discípulos avançados e iniciados. Portanto, devemos nos voltar para eles e estabelecer um autogoverno em termos de discursos. Nossos discursos terão necessariamente de passar por transformações. Porque se não soubermos como falar, como nos apresentar, não causaremos um impacto magnético ao nosso redor. Estaremos fazendo o oposto. Portanto, discursos críticos, discursos criteriosos, cheios de preconceitos, todos os discursos e somente os discursos podem criar inclusive conflitos. Os discursos claros podem trazer harmonia. Essas dimensões podem ser realizadas de forma positiva quando você se relaciona com Mercúrio e Áries.

Portanto, o que eu quero dizer é que vocês estabeleçam um plano. Não é apenas o dever de Shambala e Sanat Kumara receber o Plano e entregá-lo a nós. Nós também podemos estabelecer um plano. Podemos estabelecer um plano no início do ano e ver até onde podemos chegar em sintonia com o Plano. Os obstáculos surgem porque é claro que tudo pode acontecer. Mas estabelecer um plano é importante. Na Índia, eles estabelecem um plano a cada 9 dias, desde o início do calendário lunar; há pessoas que fazem isso. Dessa forma, você tem 40 práticas diferentes relacionadas progressivamente em um ano de 365 dias. A cada nove dias, um plano; ou a cada 15 dias, um plano. Assim, você tem 24 maneiras progressivas de fazer as coisas. Ou você pode ter um plano a cada mês. Outros seguem cada planeta. Por exemplo, você se relaciona com Marte conforme o ciclo estabelecido. A entrada de Marte em um signo do Zodíaco leva cerca de dois meses, menos de dois meses por 2-3 dias, 58 ou 56 dias. Por exemplo, eles estabelecem um plano a partir do momento em que Marte entra em um signo do Zodíaco até que ele saia desse signo. Da mesma forma, quando Vênus entra em um signo do Zodíaco e até que Vênus transite em um determinado signo do Zodíaco,

eles estabelecem um plano. Com Marte e Vênus, você também pode estabelecer planos, além de estabelecer planos com a Lua e o Sol. Há muitas maneiras de trabalhar com as energias planetárias, especialmente dependendo de seu horóscopo. O planeta em que você é muito fraco, com esse planeta você pode trabalhar com esses ciclos de tempo. Porque cada planeta tem seu ciclo de tempo. Há um ano venusiano, há um ano marciano, não apenas um ano solar ou lunar. Já estamos confusos com o ano solar e Lunar, mas há tantos anos que você pode definir. Quando se trata de Júpiter, é um ciclo de doze anos. Quando se trata de Saturno, é um ciclo de trinta anos.

Se você se referir ao Quinto Canto do Bhagavata, Veda Vyasa fala sobre estabelecer um ano para se relacionar com cada planeta. Como eu disse, com Marte é um ciclo de quase dois anos. Com Vênus, são cerca de 224-226 dias; torna-se um ciclo. Mercúrio se move quase como Mas você acompanha o movimento de um planeta em seu signo do Zodíaco e sua entrada nele, sua duração no signo e sua saída dele. É dessa forma que você pode se relacionar com os planetas para entender muito melhor como as energias dos planetas funcionam. Porque nossa consciência terá de assimilar o que foi dado nos signos. Caso contrário, a ciência da astrologia permanecerá no livro como algo diferente de você. Ela é uma parte de você. Faça com que ela faça parte de você o máximo possível, seguindo o Sol, seguindo a Lua. Se possível, siga também os outros planetas. Essas são as dimensões que ocorrem em Áries. Há outro livro publicado por nosso grupo de Bangalore, em Tapovana. Eles imprimiram tudo o que falei sobre Áries e acho que também está disponível em PDF. Você pode dar uma olhada nele para entender melhor. Minha ideia é simplesmente recapitular para você. Além de dar algumas informações adicionais à medida que nos reunimos para continuar a permanecer com a energia do ensinamento, para continuar a permanecer com a energia da Hierarquia e com a energia de Shambala. E isso deve ser muito importante para nós. Que o tomemos com um pouco mais de dedicação e devoção, independentemente de nossa atividade externa. Nossa atividade externa deveria ser limitada de acordo com nossas necessidades. Não podemos continuar a aumentar nossa atividade externa de uma forma sem sentido, de modo que a atividade interna não seja realizada. Uma grande personalidade, de acordo com o Mestre Djwhal Khul, às vezes é um grande obstáculo para o crescimento da alma. Quando se exige muito de você no mundo exterior, muito na vida exterior, você não encontra tempo suficiente para a vida interior. Portanto, é preciso limitar a vida de sua personalidade para que ela sirva apenas a atividades com propósito. Limite-a ao propósito e deixe que o resto do tempo seja usado para as práticas do discipulado.

Talvez eu já tenha mencionado mais um aspecto relativo ao nosso trabalho. Há um alinhamento vertical que foi dado a um grupo na Venezuela para alinhar os continentes da América do Norte e da América do Sul. Em toda parte, ao norte e ao sul, entre o meio do continente, não há alinhamento. Isso é o que venho dizendo há algumas aulas. Na Ásia, os países do norte e os países do sul não estão alinhados. Na América, os países do norte e os países do sul não estão alinhados. Também na Europa, de cima para baixo, da Inglaterra à Itália, nem todos os países estão de acordo. Esse alinhamento vertical é mais importante do que o alinhamento horizontal. De qualquer forma, temos de aprender a amar nosso vizinho, nosso país vizinho. Nenhum país está em paz com seu vizinho e é nesse ponto que nos encontramos depois de 2.000 anos. Embora o ensinamento seja "Ame o seu próximo", não podemos amar o nosso próximo. Não podemos amar nosso país vizinho. Também não somos capazes de amar nosso estado vizinho. É assim que somos, trabalhando contra a unidade. Isso não deveria acontecer. Devemos manter conscientemente em nós esse alinhamento vertical e horizontal e nos certificar de que colocamos as coisas em síntese. É por isso que, na maioria de nossas orações, pensamos em conectar o Leste e o Oeste, o Norte e o Sul e conectar todas as direções do Sudeste ao Noroeste, uma conexão diagonal. Do sudoeste ao nordeste, uma conexão diagonal. Há uma conexão entre o Leste e o Oeste, o Norte e o Sul, formando uma cruz de quatro braços. Mas também há outros braços, do Nordeste ao Sudoeste, do Sudeste ao Noroeste. Se todos

os oito cantos estiverem conectados ao centro, será ainda melhor. Isso pode ser feito. É uma questão de você encontrar a síntese ao fazer essas meditações, de colocar as coisas em uma síntese e uni-las, permitindo que as diversidades sejam eliminadas o máximo possível nos tempos atuais. Isso é possível quando Júpiter está em Peixes.

Então, a dimensão devastadora é o fato de termos Urano em Touro. Urano em Touro continua a causar mudanças. Observe que, desde que Urano entrou em Touro, muitas mudanças começaram a ocorrer e continuam a ocorrer enquanto Urano permanecer em Touro. Urano tem de fazer seu trabalho em Touro. Da mesma forma, Saturno deve fazer seu trabalho em Aquário antes de entrar em Peixes. Esses Aquário-Saturno e Touro-Urano têm um papel a desempenhar além do papel do Nodo e do Antinodo. Por favor, não negligencie o Nodo e o Antinodo. Eles têm um ciclo de 18 anos e você também precisa se familiarizar cada vez mais com o funcionamento deles.

Essas são algumas coisas que compartilhei com vocês e estou muito feliz que, depois de um espaço de quase um mês ou três semanas, possamos nos encontrar, nos reunir e continuar a nos lembrar das práticas de sabedoria. Continuo a dar algumas informações adicionais porque a história dos Adityas ainda continua. Com este Aditya, por favor, estabeleça as diretrizes para o ano. Isso é tudo. Ele estabelece as diretrizes para o ano inteiro. Esse é sempre o Seu trabalho. Isso é o que vem dos círculos superiores. Eventualmente, isso chega até nós, mas temos de definir nosso próprio plano. Esse deve ser o nosso trabalho. E não nos tornemos orgulhosos. O orgulho destrói tudo. Sejam humildes. A sabedoria deve nos tornar cada vez mais humildes. Isso deve acontecer com todos nós. Obrigado a todos vocês. Nós nos reuniremos em duas semanas. Hoje é dia 16, no dia 30 nos encontraremos novamente e deliberaremos sobre certas dimensões de Touro. Obrigado a todos vocês. *Namaskaram*.

Por favor, lembrem-se da introdução de um ritmo de cooperação com o propósito maior, relacionando-se com Shambala, que eu disse repetidamente nesta palestra e sobre o qual não falarei mais na próxima palestra. Mas, o que quero transmitir, estou transmitindo no portal referente a Shambala. Há muitos membros de nosso grupo que querem receber uma solicitação de amizade. Eu nunca estive no Facebook. Só para esse fim, entrei no Facebook. Somos todos amigos, por que deveria haver uma solicitação de amizade se somos todos amigos e estamos todos na Escola Amigos do Yoga (Friends Yoga School), somos amigos como membros do grupo? Somos amigos por causa do relacionamento com os ensinamentos da Hierarquia. Começamos no discipulado. Que há mais que necessário para a amizade. Continuamos a ser amigos. Não há necessidade de que alguém ou você me peça para ser meu amigo no Facebook. Somos quase amigos de férias. Tendemos a ser amigos e irmãos universalmente. Portanto, que não haja mais solicitações de amizade. A amizade já existe. Quando ela já existe, não há necessidade de solicitá-la. Obrigado a todos vocês. *Namaskaram*.